



NOTÍCIAS
Congresso Vida Radiante
Alegria e inspiração

SERVIÇO
A Lei de Proteção
de Dados e a Igreja



Novas

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Ano XXXII | Nº 355 | Outubro de 2021 | R\$ 11,90



CRIANÇAS

É PRECISO FALAR DE JESUS

CURSOS DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE EM **EAD**

EM BREVE!

Estude a hora que você quiser
Em qualquer lugar
No seu ritmo
E em condições especiais!

Equipe-se para servir melhor!
Escolha um dos **Cursos**

**EBD VIVA
RESGATE & VIDA
GERAÇÃO CONECTADA
LÍDERES COMPROMETIDOS**

Todos os Cursos têm duração de 20h/aula,
com vídeos, apostilas e certificado.

**Aproveite as promoções de lançamento
e faça AGORA a sua matrícula.**
juventudecrista.com.br

Informações:  21 **98509-7276**

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

Não tenha medo!

*“Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria.”
Lucas 2.10*

Se tem alguma coisa que é consenso entre os brasileiros, é a percepção de que ninguém está livre da onda de medo que atinge a todos, especialmente para aqueles que vivem nas grandes cidades e em suas periferias. Recente estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado em 18 de outubro de 2018, resultado da pesquisa Percepções da Crise, que compara a evolução da percepção dos brasileiros em relação a outros 124 países, aponta que os brasileiros são o segundo povo do mundo com mais medo de andar sozinho à noite.

Mas, se o medo é uma dolorosa realidade para quase todas as pessoas, encontramos no Evangelho de Jesus uma fonte de segurança e paz. Não podemos nos esquecer de que o Evangelho – as boas novas – é a grande bênção de Deus para a humanidade. Como Paulo nos ensina, o evangelho “... é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê...” (Romanos 1.16). Entre as muitas bênçãos que o Senhor dá àqueles que abrem os seus corações para receber a mensagem de perdão e salvação que o Evangelho traz está a bênção de viver uma vida sem medo.

“Não temais”, disse Jesus aos seus discípulos na travessia do Mar da Galileia (Mateus 14.27); “Não temais”, disse o anjo às mulheres que foram ao túmulo para cuidar do corpo de Jesus e, assustadas, descobriram o milagre da ressurreição (Mateus 28.5); “Não temais”, disse o próprio Senhor Jesus para estas mesmas mulheres após a ressurreição! (Mateus 28.10). “Não temais” é a mensagem do evangelho para todos os homens e mulheres, de todos os tempos e de todos os lugares, como os anjos anunciaram aos pastores de Belém! (Lucas 2.10).

Viva uma vida com coragem, ânimo e destemor. Deixe que o Espírito Santo de Deus habite em seu coração e lhe dê a segurança que permitirá que você viva em paz e sem medo! Que você possa guardar em sua mente e coração a orientação amorosa de Jesus: “Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (João 14.27).

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

03 PASTORAL

Não tenha medo!

13 SAÚDE & VIDA

Antioxidantes: Alimentos que ajudam a viver mais

15 NOTÍCIAS

Câmara de Vereadores de Angra dos Reis homenageia a ABME
Advogados Evangélicos dão posse a nova Diretoria
Batistas Cariocas fazem Assembleia Abual

18 POLÍTICA & CIDADANIA

O extremismo e o radicalismo estão acabando com o país

19 SERVIÇO

Vença o superendividamento
Perguntas que toda igreja precisa saber responder (Final)
Ministro cita o Jurista Gilberto Garcia
A Lei Geral de Proteção de Dados

26 INSPIRAÇÃO

O Deus santo e a nação santa
I have a dream
Então é poesia

29 CULTURA

Deus não está morto – O próximo capítulo
As quatro páginas do sermão
A grande tribulação: passado ou futuro?
O drama afegão
Um mergulho em profundidade no Novo Testamento
Apocalipse sem mistérios

34 IGREJA & MISSÕES

Leah Sharibu está viva



Imagem de White77 por Pixabay

07 CAPA – CRIANÇAS: ELAS PRECISAM DE JESUS

Como qualquer pessoa, as crianças também fazem parte do mundo que Deus amou e pelo qual enviou o seu Filho para dar a sua vida e, com isto, tornar-se o seu Salvador. Em entrevista concedida à Revista Novas os **Pr. Joelson Miranda Pinto**, a professora **Carolina Emília** e a missionária **Jaqueline da Hora** esclarecem e apontam para a urgência da evangelização das crianças. Confira!



Imagem de Tumisu por Pixabay

19 SERVIÇO – VENCENDO O SUPERENDIVIDAMENTO

São mais de cinco milhões de brasileiros superendividados e quase 60 milhões de pessoas com restrições nos órgãos de proteção ao crédito. Se você faz parte de um desses dois grupos, essa matéria é para você. E, se você está fora dessa situação, além do alívio, você tem uma responsabilidade: compartilhe essas dicas com quem está em dificuldades agora mesmo!



18º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE



Mensagens
**Pr. ELILDES JUNIO
MACHARETE FONSECA**
1ª Igreja Batista de Cabo Frio
Rio de Janeiro

23 a 26
NOVEMBRO 21
HOTEL GLÓRIA
CAXAMBU, MG

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
21 **98509-7276 | 2516-6080**
eventos@juventudecrista.com.br
juventudecrista.com.br



juventudecrista.com.br

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

PALAVRA VIVA

AO LONGO DE SEUS QUASE 32 anos de existência o Ministério Vida Radiante (como chamamos hoje o Centro de Juventude Cristã) já realizou mais de uma centena de encontros de treinamento e aperfeiçoamento de professores e líderes da Escola Dominical. Creemos que professores motivados e bem equipados para o ensino da Bíblia são instrumentos extraordinários para a transformação de vidas.

O impacto que a Palavra de Deus causa na vida de uma pessoa é difícil de mensurar – só a eternidade poderá mostrar os seus desdobramentos e as suas consequências.

Um belo exemplo disso é a interessante história registrada no precioso livro “A Bíblia no Brasil Império”, de Luiz Antônio Giralaldi, publicado pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Entre os muitos registros, depoimentos e documentos históricos sobre a epopeia da propagação da Bíblia no Brasil, ao longo do século XIX, em pleno governo de Dom Pedro II – num contexto em que o Brasil possuía uma religião oficial – há uma história que ilustra muito bem o poder transformador da Palavra de Deus.

O ano é o de 1886, na então Província de Minas Gerais. Na localidade de São Bartolomeu, nas imediações do Rio das Velhas, o colportor da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Joaquim Bernardes de Oliveira encontrou uma congregação de cristãos que havia se originado de um único exemplar do Novo Testamento, dado como parte do pagamento de uma dívida. A pessoa que o recebeu, não se interessando em ler, emprestou a um vizinho que o leu, se converteu e emprestou a outro, que também se converteu e, em pouco tempo, sem nenhum pregador de fora, sem nenhum outro recurso que não ser a ação do Espírito Santo de Deus, uma congregação com quase 200 membros havia se formado.

A Palavra de Deus é assim: ela tem o poder de transformar vidas. Ensinar a palavra de Deus para as crianças, como mostra a matéria de capa desta edição é ampliar, ainda mais poderosamente esse impacto. Confira no texto a partir da página 7.

E não deixe de ler e apreciar as demais matérias nas seções de Cultura, Inspiração, Serviço, Política & Cidadania, Saúde & Vida, Igreja & Missões e Notícias.

Aproveite!

Pr. Gilton Medeiros

Editor

gilton@juventudecrista.com.br



Ps. Faça a REVISTA NOVAS ir mais longe! Compartilhe esta edição com seus contatos nas redes sociais! Obrigado!

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

O **Ministério Vida Radiante** – Centro de Juventude Cristã é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

**DIRETOR EXECUTIVO
Pr. Gilton Medeiros**

Novas

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE
Centro de Juventude Cristã

REDAÇÃO

Av. Marechal Floriano, 38, Sl 905 - Centro
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 **2516-6080** | **2516-6085** | **98509-7276**
redacao@juventudecrista.com.br
www.juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXII
Nº 355 • **Outubro de 2021**

Novas existe para divulgar o trabalho do
Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor:

Pr. Gilton Medeiros (38431 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Cacau de Brito, Cleverson do Valle,
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade,
Gilberto Garcia, Jáber Lopes M. Monteiro
e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro,
João Soares da Fonseca, Jonas de S.
Nascimento, Josué Ebenêzer de S.
Soares e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 **2516-6080** e **98509-7276** (WhatsApp)
sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro
e São Paulo: ABME – Associação Brasileira
de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a opinião da revista.
Não nos responsabilizamos pela qualidade
dos produtos ou veracidade das mensagens
contidas em anúncios publicitários.

Filiada à



CRIANÇAS

Elas também precisam de Jesus!

SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL por Amostra de Domicílios Contínua 2018, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Brasil tem 35,5 milhões de crianças (pessoas de até 12 anos de idade), o que corresponde a 17,1% da população estimada no ano de 2018, de cerca de 207 milhões.





A FAMÍLIA é a grande responsável pelas escolhas das crianças e os pais devem ser os seus primeiros evangelizadores.

SE INCLUIRMOS OS adolescentes nesta conta, teremos um contingente de 69,8 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 19 anos de idade, o que representa 33% da população total do país, ainda segundo o IBGE.

São quase 70 milhões de crianças e adolescentes que vivem no Brasil e a maioria ainda não conhece a mensagem do Evangelho e, portanto, o amor de Deus, a salvação em Cristo e o perdão dos seus pecados!

Para refletir e contribuir para um maior engajamento da igreja e dos seus líderes no esforço para levar as crianças até Jesus, a Revista Novas ouviu alguns especialistas no trabalho de evangelização de crianças e compartilha com os seus leitores as suas opiniões e os esclarecimentos.

Segundo o Coordenador da **Aliança Pró Evangelização das Crianças do Rio de Janeiro – APEC-RJ, Pr. Joelson de Miranda Pinto**, “É necessário pregar o evangelho também as crianças porque é uma ordem de Jesus Cristo. Ele não pediu aos seus discípulos, mas deu uma ordem clara e específica: “*Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura*”. Essa é a principal razão porque devemos pregar o evangelho as crianças: o Senhor Jesus mandou fazer. Eu fui militar por alguns anos antes de servir em tempo integral entre as

crianças. O lema no quartel era: “*Missão dada, missão cumprida*”. Se o nosso capitão Jesus Cristo ordenou, então temos o dever de obedecê-lo. Em Tiago 4.17 lemos “*Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado*”. Não pregar o evangelho às crianças é pecado de omissão e desobediência. Não é uma questão de ter um “*chamado especial*” de Deus. Alguns justificam que não pregam as crianças porque não receberam um “*chamado*” de Deus para fazer isso. Mas isso não é uma questão de ter um



Pr. Joelson: Devemos pregar o evangelho as crianças porque o Senhor Jesus nos mandou fazer.

“*chamado*”, mas sim de uma atitude de obediência a uma ordem simples, clara e precisa de nosso Senhor Jesus Cristo. Jonh Bunyan, escritor de *O Peregrino* e pastor escreveu: “Se eu pudesse começar o meu ministério de novo estaria pescando meninos e meninas para Jesus”. Imagino que será um grande impacto transformador para essa geração de crianças se cada um de nós pudesse fazer o mesmo.

Quero aproveitar também para ressaltar que além de uma ordem objetiva de pregar o evangelho as crianças em Marcos 16.15, o Senhor Jesus Cristo também já definiu o conteúdo de nossa pregação: “...pregai o evangelho”. Não precisamos inventar o que devemos falar as crianças. Devemos falar o evangelho. Não existe um evangelho para os adultos e outro superficial para as crianças. Só existe um único e glorioso evangelho. O Dr. Francis Schaeffer disse em uma conferência para obreiros de crianças: “Há apenas um evangelho para adultos e crianças. O problema do evangelismo de crianças não é a apresentação de um evangelho diferente, mas um problema de comunicação, pois devemos proclamar as grandes verdades da fé cristã de uma maneira muito simples”. Somos ordenados a fazer o trabalho de um carteiro; entregar a mensagem que nos foi confiada e definida pelo Senhor. O Espírito Santo utiliza a pregação do evangelho para convencer meninos e

meninas do seu pecado e levá-las a fé salvadora em Jesus Cristo. “O poder está na maravilhosa mensagem e não em nós mesmos ou em nossos métodos” disse o Sam Doherty ecoando Romanos 1.16 que diz que o evangelho “é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê...”.

Nessa mesma linha, a professora **Carolina Emília da Silva**, que é Mestre em Formação Humana e Políticas Públicas, Especialista em Educação e Bacharel em Educação Religiosa com Especialização em Coordenação em Educação Religiosa, aponta que a evangelização de crianças “é uma ordem imperativa de nosso Senhor Jesus Cristo, “Ide... pregai... a toda criatura”, e complementar com outro imperativo “deixai vir a mim...” (Mt 19.14). Como irão e conhecerão à Cristo se não forem orientadas e conduzidas? Entendo ser uma responsabilidade nossa, líderes, pais e comunidade cristã, incluir as crianças nos planos redentores de nosso Senhor, para que, em sendo salvas, também propaguem a luz de Cristo em seus lares e comunidades onde vivem.”

E, por sua vez, a missionária **Jaqueline de Carvalho Augusto da Hora Santos** que é Psicóloga pós-graduada em Terapia Cognitivo Comportamental e mestranda em Psicologia Social e que atua como **Líder do Ministério com Crianças da Junta de Missões Nacionais da**



Carolina: É uma responsabilidade nossa, líderes, pais e comunidade cristã, incluir as crianças nos planos redentores de nosso Senhor

Convenção Batista Brasileira (CBB) acrescenta que “Nunca tivemos tanto investimento nas crianças como agora. Isso acaba trazendo os dois lados, um bastante positivo e outro completamente prejudicial e se não nos atentarmos para os perigos, vamos perder essa geração. Ao olharmos para o cenário social percebemos pelo menos sete áreas de influências sobre as crianças: entretenimento; negócios (mercados de consumo voltado à infância); família; governo (políticas públicas que afetam as crianças); escola; mídia

e Igreja. É fato que algumas dessas áreas estão ganhando força e trabalhando para desconstruir a cosmovisão bíblica-cristã da nova geração. Como Igreja, precisamos deixar de apenas entreter crianças e adolescentes, passando a investir neles de forma estruturada e intencional. Precisamos de pais e líderes que se levantem para lutar e ganhar a nova geração, discipulando-a a fim de transformá-la para que seja também agente de transformação em seu tempo.”

Por mais que pareça óbvia, muitos não se preocupam com a salvação das crianças, mas diante da pergunta “**As crianças também precisam de salvação?**” felizmente a resposta foi unânime. A professora **Carolina** disse: “Sim. São criaturas deste mundo, que embora estejam em desenvolvimento, carecem do amor e redenção a partir da compreensão da existência do pecado em suas vidas.” A missionária **Jaqueline** concordou dizendo: “Sim! Crianças são pessoas e como pessoas precisam ter sua própria experiência pessoal. Não vejo uma teologia bíblica que se aplica aos adultos e outra às crianças. O que vejo é um único caminho que conduz à salvação de todos: crer em Jesus.” E, o pastor **Joelson** completou: “Sim, as crianças também precisam de salvação que só é dada pela graça, por meio da fé na obra suficiente de Cristo em sua

Foto de Yan Krukov no Pexels



vida de obediência perfeita, morte sacrificial e ressurreição poderosa. Paulo ensinou: “Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior” (1Tm 1.15). As crianças precisam de salvação porque elas são pecadoras e necessitam de um salvador. A Bíblia ensina que todos nascidos nesse mundo, com a exceção do Senhor Jesus Cristo estão mortos espiritualmente (Ef 2.1,5). Também ensina que todos nascidos neste mundo possuem uma natureza pecaminosa que vai se manifestar muito cedo em ações pecaminosas (Sl 51.5; 58.3 e Ef 2.3). A Bíblia ensina que todos são pecadores diante de um Deus Santo e Justo (Rm 3.10 a 18,23) e também ensina que todos nascem fora do reino de Deus e precisam ser regenerados para entrar neste reino (Jo 3.5). As crianças são pecadoras e precisam de salvação, por isso o Senhor Jesus nos mandou pregar o evangelho para elas também. C.H. Spurgeon disse certa vez: “Será necessário que você ensine a criança acerca de sua necessidade de um salvador. Você não deve negligenciar essa tarefa necessária... Diga que ela precisa nascer de novo”. Precisamos clamar a Deus de todo o nosso coração para que Ele abra os nossos olhos para vermos as crianças em sua situação espiritual desesperadora. Sem essa visão clara, nunca sentiremos o peso em nossos ombros do dever de pregar o evangelho para elas.”

A terceira pergunta da entrevista, **“As crianças têm capacidade de compreender o que realmente significa a salvação que o Evangelho oferece? Ou é melhor esperar que elas cresçam e sejam mais maduras?”** também foi respondida de modo unânime, com a missionária **Jaqueline** destacando que “As crianças estão em plena fase de desenvolvimento e nada melhor do que ensiná-las desde cedo quem é Deus e o que Ele fez por nós. É evidente que para cada faixa etária há uma metodologia específica, porém não precisamos esperar o crescimento das crianças para apresentar a elas o evangelho. É na infância o melhor período para aprendizados e também estabelecimento dos valores morais para toda a vida. A criança não terá a



maturidade espiritual de um adulto, mas nem por isso ela terá dificuldades para crer, pelo contrário, seu coração estará muito mais aberto para conhecer as verdades do evangelho. Faça uma pesquisa rápida e pergunte aos membros mais antigos da sua igreja que idade eles tinham quando entregaram a vida a Jesus. Você irá se surpreender com o número expressivo de pessoas que conheceram Jesus na infância.”

O Pr. **Joelson** explicou que “As crianças têm plenas condições de entender o evangelho claro e simples, pregado no poder do Espírito Santo apresentado nas Escrituras Sagradas como qualquer outra pessoa. Em Mateus 18.6 lemos sobre uma grave exortação que Jesus faz a qualquer que “fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim...”. O contexto nos mostra que Ele tinha uma criança em seus braços e que estava se referindo a ela ao falar essas palavras. A palavra “crer” no verso 6 significa “confiar”, “colocar a confiança em”, não apenas crença ou convicção, mas “confiar em”. É a mesma palavra que aparece em João 3.16 “...para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”. Também é utilizada em Atos 16.31 quando Paulo responde à pergunta do carcereiro: “que devo fazer que seja salvo?” com a seguinte afirmação: “Crê no Senhor Jesus e será salvo...”. Portanto, o que o Senhor Jesus está nos ensinando em Mateus 18.6 é que uma criança pode colocar sua confiança nele e assim ser salva. David Livingstone, missionário escocês disse: “Nosso papel é ensinar às crianças a

respeito do pecado e do Salvador, sem nos preocuparmos com a idade para a aceitação de Cristo. O Espírito Santo a convencerá no devido tempo. Quando ele convence alguém do pecado, seja qual for sua idade, quem somos nós para interferir em sua obra?”.

Não temos que esperar que elas cresçam, muito pelo contrário, temos o dever de começar a ensinar as verdades do evangelho para elas o mais cedo possível. Lemos em Marcos 9.14 a 26 o encontro libertador de Jesus com um pai que levava seu filho que estava sofrendo uma obra de destruição provocada por um espírito maligno. O plano era o sofrimento e morte do menino. Existe uma pergunta que Jesus faz ao pai que geralmente passa de maneira despercebida por nós quando lemos a narrativa. Mas atentar para ela coloca diante de nós o drama daquele menino. No ver 21 Jesus perguntou ao pai: “Há quanto tempo ele está assim?”. Olhe agora para a resposta do pai: “Desde a infância”. Aquele menino era alvo de um ataque maligno desde a sua infância, ou seja, desde bem pequeno. Se Satanás investe desde cedo, em um plano perverso de destruição das crianças, porque nós devemos esperar que elas cresçam para começarem a ouvir o plano de Salvação de Deus? Se esperarmos que elas cresçam e se tornem maduras, corremos um sério risco de perder uma geração inteira para a agenda maligna desse mundo. Matthew Henry, reconhecido comentarista das Escrituras escreveu: “É uma grande felicidade conhecer as Sagradas Escrituras desde a infância. A infância

é a idade da aprendizagem, e o verdadeiro ensino só é obtido nas Escrituras”.

E, por fim, a professora **Carolina** ressaltou que “Toda criança traz sua riqueza de valores e conhecimento a partir do seu ponto de maturidade, e assim compreendem muito bem o que significa pecado, amor de Deus e salvação.”

Outra questão, de igual importância, foi apresentada aos entrevistados: “Qual é a melhor época da vida para que alguém se converta?” O **Pr. Joelson**, por exemplo, defendeu que “A melhor época da vida para alguém se converter dos seus pecados e voltar-se em fé salvadora ao Senhor Jesus Cristo é na infância. Em Eclesiastes 12.1 lemos: “Lembra-te do seu criador nos dias da sua mocidade...” Quanto mais velha uma pessoa se torna, mais resistente fica seu coração ao convite do evangelho. Em um sermão pregado em outubro de 1886, C. H. Spurgeon disse: “Nenhum campo está melhor preparado para a boa semente do que aquele que ainda não foi pisado como a estrada, nem coberto com espinhos. A criança ainda não aprendeu os enganos do orgulho, a falsidade da

ambição, as desilusões do mundanismo, os truques do comércio, os sofismas da filosofia; e isso é uma vantagem muito grande sobre os adultos. Em cada caso, o novo nascimento é uma obra do Espírito Santo, e ele pode agir facilmente tanto nos mais jovens quanto nos mais velhos”. Sabemos que grande parte do que somos na vida adulta, foi construído na infância. As crianças vivem em um ambiente natural de dependência, por isso, não tem dificuldades de reconhecer sua necessidade de um salvador. Elas são humildes e aceitam que são pecadoras mais facilmente que um adulto. Martinho Lutero disse em referência ao trabalho com as crianças: “Eu sei que depois de pregar, ensinar as crianças é a vocação melhor, mais certa e útil – porque é difícil reformar pecadores adultos com os quais o pregador tem que lidar, enquanto que as árvores jovens podem ser levadas a se prostrar sem que se quebrem”.

Para a professora **Carolina** “Cada indivíduo tem seu tempo próprio, contudo seguindo a Palavra de Deus ao “ensinarmos o menino o caminho que deve andar” temos a certeza em Cristo que jamais se desviará. Assim, entendendo que a infância onde os valores estão em

formação seja um momento precioso para a conversão.”

E a missionária **Jaqueline** complementa: “Pesquisas como, por exemplo do Barna Group, tem apontado que entre os 4-14 anos. Há, inclusive, um movimento mundial chamado 4/14 Movement que tem por objetivo exatamente isso, nos alertar sobre as janelas de oportunidades dentro dessa faixa etária para a evangelização discipuladora de crianças e adolescentes.”

Outro aspecto destas considerações são os desafios gerados pelo trabalho com crianças na Igreja. A professora Carolina relaciona: “Primeiro, a falta de capacitação pedagógica nas lideranças de nossas igrejas. Ainda temos poucos que se disponibilizam para o ministério e se qualificam para atuar da melhor maneira possível. Uma segunda dificuldade é o tempo que temos dedicado a educação cristã em nossas igrejas. Em média nosso ensino bíblico tem uma duração de 60 minutos. Entre cânticos, comunicados, e atividades diversas. E um terceiro aspecto, que talvez poderia ser o primeiro, são as diversidades de conceitos morais, sociais e emocionais



MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

INSCRIÇÕES A PARTIR DE R\$ 1.350

VIDA RADIANTE

18º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE

23 a 26 NOVEMBRO 21

HOTEL GLÓRIA CAXAMBU, MG

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: 21 98509-7276 | 2516-6080

Viva quatro dias de inspiração, alegrias, encorajamento no melhor hotel do Circuito das Águas de Minas Gerais!



FATEF

IBNB

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Livre de **TEOLOGIA**
(ANTIGO BACHAREL LIVRE)

INÍCIO DAS AULAS
Agosto / 2021

(21) 2029-3688
(21) 99824-1749

Igreja Batista Nova Beréia
Rua Pampeiro, 373 - Campo Grande
Aulas uma vez por semana
Presencial + Co-validação

que temos vivido neste século.” O Pr. **Joelson** contribui com uma extensa lista de desafios: “Ter uma visão correta da criança fundamentada nos ensinamentos das Escrituras. “Visão certa, ações certas, visão errada, ações erradas”; Ter uma prática ministerial com as crianças ancorada na Palavra de Deus e não em teorias humanistas que são contrárias aos valores do seu reino; Dar a devida importância prática para o Ministério com crianças. Se você quer verificar se o ministério com crianças é importante em uma igreja, basta só verificar o quando a igreja destina do seu orçamento anual para esse trabalho; A igreja deve treinar os pais para que eles assumam o privilégio e a responsabilidade na formação bíblica de seus filhos; Os pais devem assumir diante de Deus e da igreja o protagonismo na educação bíblica dos seus filhos; A igreja deve investir dinheiro na formação bíblica e teológica dos professores que servem no ministério com as crianças; A igreja deve fornecer material bíblico e didático de qualidade para os professores usarem com as crianças. Um currículo centrado na exposição bíblica e sistemática para as crianças; Fornecer uma estrutura física de salas apropriadas para o ministério com as crianças; A igreja, professores e pais devem ver as crianças que estão fora da igreja na vizinhança, para que estas possam ser alcançadas também com a evangelização e discipulado.” E a missionária **Jaqueline** acrescenta: “Em minha opinião, o maior desafio tem sido a visão que temos das crianças. Muitas vezes não percebemos as forças de influência que estão sobre elas e acabamos deixando de lado nossa responsabilidade, oferecendo simplesmente programas rasos que não têm a intencionalidade de transformação da vida. Com isso, acabamos em risco de perder a atenção e o interesse das crianças. Temos atualmente recursos didáticos dos mais variados, centenas de livros que ensinam e inspiram pais e líderes a cumprirem seu papel, temos a nosso dispor dezenas de ferramentas digitais, algo natural para essa geração, outra dezena ou centena de cursos preparatórios. Então, penso que o maior desafio não seja a falta de recursos ou impossibilidade de acesso a



Jaqueline: Precisamos de líderes que sejam mais do que tios na salinha das crianças e sim pessoas que vão atuar na formação cristã da nova geração.

eles, mas sim a visão. Precisamos de líderes que sejam mais do que tios na salinha das crianças e sim pessoas que vão atuar na formação cristã da nova geração. A realidade nos chama para o Ser, não para o saber ou fazer. As crianças desse tempo precisam de pais e líderes que exerçam influência e as conduza por meio de uma vida que de fato exemplifique o que se crê.”

Finalmente, e tão importante quanto as perguntas iniciais, os entrevistados responderam à pergunta: “Qual é o papel ou a responsabilidade dos pais em relação a salvação dos seus filhos?” O Pr. **Joelson** explicou: “De acordo com o ensino claro da Palavra de Deus, os pais têm o privilégio e dever de ser os primeiros evangelistas de seus filhos. “Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine com persistência a seus filhos” (Dt 6.6-7). Em Efésios 6.4 lemos sobre o dever do pai em ser aquele que vai criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor. Os pais devem tomar o lugar que é deles por direito na obra da salvação dos seus filhos.

Lutero disse certa vez: “Se o Reino de Deus vem com poder, precisamos

começar com as crianças, e devemos ensiná-las desde o berço”. Quem são aqueles que tem o privilégio de começar a ensinar as crianças desde cedo? Os pais! Eles têm esse doce privilégio. Não deve ser visto como um fardo, mas como uma dádiva de Deus. Aqui, volto mais uma vez a responsabilidade da igreja em investir no treinamento dos pais. Algumas pessoas pensam que nossos treinamentos na APEC visam somente os professores da igreja. Esse é um grande erro. Nossos treinamentos visam também equipar os pais para evangelizarem e discipularem bíblicamente seus filhos. Os pais são os primeiros professores e influenciadores dos filhos. Eu oro e trabalho para que muitos pais venham para os cursos da APEC. Já temos exemplos disso acontecendo todos os anos, mas queremos servir mais pais nesse grande ministério.”

A missionária **Jaqueline** lembra que quando os pais evangelizam os seus filhos, eles criam “vínculos seguros pois as crianças têm necessidade de pertencimento e por isso as famílias, por mais que tenham uma dinâmica de muito trabalho e às vezes pouco tempo em casa, precisam não somente morar junto e cumprir o papel de cuidadores, é preciso criar vínculos com as crianças. Testemunho e influência são outros dois atributos essenciais, uma vez que as crianças aprendem pelo exemplo. O resgate de princípios, tais como o que é ser família, igreja, o valor da integridade, da vida com Deus, etc. Vivemos num tempo de relativismo, onde os valores absolutos estão se perdendo. Precisamos, como pais, aperfeiçoar a comunicação da mensagem, além de criar oportunidades constantes para que as crianças e adolescentes possam exercer um ministério pessoal.”

Por sua vez, a professora **Carolina** é categórica: “No aspecto da família cristã, total responsabilidade. De fato, desde os primórdios da história da civilização cristã essa era uma responsabilidade integral da família. Era o pai que estabelecia esse elo. Com as mudanças da sociedade essa responsabilidade vem sendo entregue a outras instituições, como escola e igreja, retirando assim o foco da responsabilidade familiar. O que entendo ser um equívoco.”



ANTIOXIDANTES

Conheça os poderosos alimentos que ajudam a prolongar a vida!

Os antioxidantes são substâncias que ajudam a proteger o nosso corpo da ação dos “radicais livres”, moléculas instáveis capazes de causar danos as células e intensificar o processo de envelhecimento

Conhecer a atuação dos radicais livres e aprender a neutralizá-los é essencial para a manutenção da boa saúde. Segundo o Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo – CEPEUSP, os radicais livres “São moléculas liberadas pelo metabolismo do corpo com elétrons altamente instáveis e reativos, que podem causar doenças degenerativas de envelhecimento e morte celular. Os radicais livres podem combinar com outras moléculas do corpo e, com isso, serem aniquilados rapidamente, caso a produção deles seja pequena.”

Eles são formados durante processos metabólicos normais do corpo, como comer e se exercitar, ou quando somos expostos a toxinas

como a poluição e a fumaça de cigarros.

Segundo o profissional de Educação Física, **José Luiz Sinhorini**, em artigo publicado no site do CEPEUSP, “fatores externos, também, podem contribuir para o aumento da formação dessas moléculas (os radicais livres). Entre esses fatores estão: Poluição ambiental, resíduos de pesticidas presentes nos alimentos cultivados em grandes quantidades e que abastecem as grandes cidades; substâncias presentes em alimentos e bebidas (aditivos químicos, hormônios, entre outros); Raios-X; radiação ultravioleta e radiação gama em alimentos e, finalmente, estresse.”

Como neutralizar os radicais

livres – a inclusão de alimentos antioxidantes na dieta pode ajudar a neutralizar a ação dos radicais livres e reduzir os danos que eles causam em nossas células (também conhecido como estresse oxidativo).

As melhores fontes naturais de antioxidantes são os alimentos, principalmente as frutas vermelhas, alguns vegetais e grãos integrais. Eles também podem ser encontrados no chá verde, no café e no chocolate amargo. Além disso, quando a alimentação não é suficiente para suprir o organismo com antioxidantes, hoje existe uma grande variedade de suplementos antioxidantes que podem complementar a dieta

1. GLUTATIONA

A glutatona é considerada o antioxidante mais poderoso produzido pelo organismo. Ela ajuda a potencializar a ação de outros antioxidantes, como vitaminas C e E, CoQ10 e ácido alfa-lipóico. A principal função da glutatona é proteger as suas células de dano oxidativo e peroxidativo. Além disso, é essencial para a desintoxicação, utilização de energia e a prevenção de doenças ligadas ao envelhecimento. Nos alimentos, tem no abacate, ovos e proteína, mas a quantidade é pouca. Como suplemento, a glutatona é comercializada na forma de cápsulas. O melhor suplemento para ser convertido em glutatona é o N Acetil Cisteína (NAC).

2. ASTAXANTINA

A astaxantina é um carotenoide vermelho, considerado não somente como um dos antioxidantes mais poderosos do mundo, mas também sendo conhecido como o “rei dos carotenóides”, superando em antioxidantes em até 500 vezes a vitamina E e em até 50 vezes o beta-caroteno. Assim,

Foto de Lukas no Pexels



OS ANTIOXIDANTES ESSENCIAIS PARA UMA BOA NUTRIÇÃO!

promove a saúde e protege o sistema nervoso e vascular. É encontrada no salmão, mas é melhor consumir em cápsulas, pois hoje em dia é muito difícil encontrar o salmão selvagem (salmão de cativeiro não se alimenta de algas e, por isso, não possui astaxantina).

3. VITAMINA C

A vitamina C auxilia no crescimento e no reparo ósseo, e é importante para a recuperação de ferimentos. Ela também pode ajudar a evitar resfriados ou fazer com que eles vão embora mais rápido, além de poder ajudar o corpo na absorção do ferro. Boas fontes alimentares incluem frutas cítri-

cas, como laranjas e toranjas, pimentões, morangos e brócolis.

4. BETACAROTENO

O betacaroteno é rapidamente convertido em vitamina A no corpo, e é importante para uma boa visão, um sistema imunológico forte e a saúde em geral. As boas fontes incluem cenoura, batata doce, abóbora, espinafre, couve, melão cantalupo e damasco.

5. LICOPENO

O licopeno pode ter um papel na prevenção do câncer de próstata e doenças cardiovasculares. Boas fontes alimentares incluem frutas vermelhas

e vegetais, como tomates e melancia. As fontes mais ricas de licopeno estão na forma concentrada de tomates, como ketchup, suco de tomate e molho de tomate.

6. ANTOCIANINAS

As antocianinas são associadas à saúde do coração, e podem ajudar com o controle do peso e da diabetes. Boas fontes alimentares incluem frutas vermelhas, frutas roxas, mirtilos, romã, uva verde e roxa e vinho tinto.

7. RESVERATROL

O resveratrol é um antioxidante que age no organismo protegendo o cérebro e o sistema nervoso por ser capaz de passar a barreira sangue-cérebro. Age na prevenção do câncer de próstata, reduz a pressão arterial, mantém o coração saudável, previne a doença de Alzheimer, ajuda a reduzir a inflamação do corpo e melhora a elasticidade dos vasos sanguíneos. O resveratrol é encontrado em alimentos como uva, cacau e vinho tinto orgânicos.

Com base em artigo do Portal Beleza e Saúde (belezaesauade.com).

AS PRINCIPAIS FONTES NATURAIS DE ANTIOXIDANTES

1. BRÓCOLIS (SULFORANO)

O brócolis é um dos alimentos que mais pode contribuir para uma dieta saudável. Além de ser rico em ferro, fibras e vitamina C, ele também é rico em sulforano, um tipo de antioxidante natural conhecido por prevenir o câncer e outras doenças.

2. UVA PASSA (RESVERATROL)

É uma excelente fonte de antioxidantes. Ela tem uma grande concentração de nutrientes e de resveratrol, um dos principais antioxidantes que existe.

3. AÇAÍ (MINERAIS)

O açaí é rico em nutrientes e antioxidantes e é uma fonte de fibras e das vitaminas A, C, D, E e K e fortalece o sistema imunológico.

4. ESPINAFRE (VITAMINA E)

Além de possuir grande

quantidade de ferro e fibras, o espinafre conta com o betacaroteno, um tipo de pigmento natural que se converte em vitamina A no nosso organismo. Ele também é um dos principais antioxidantes que existe, além de fazer bem para os ossos, cabelos, unhas e de proteger as córneas dos olhos.

5. TOMATE (LICOPENO)

O tomate é rico em licopeno,

outro antioxidante natural bem eficiente, responsável por dar uma coloração vermelha a várias frutas e verduras. Ela ajuda a combater possíveis mutações nas células (prevenindo o câncer) e também melhora a circulação sanguínea.

6. LIMÃO (LIMONENO)

O limão é rico em antioxidantes (possui vitaminas C e do complexo B e minerais como o

cálcio e o fósforo) e em limoneno, um antioxidante atuando no organismo para evitar doenças como hipertensão e catarata.

7. NOZES (RESVERATROL)

No grupo das oleaginosas, as nozes são os alimentos mais ricos em antioxidantes: fontes de vitamina C, E, ômega 3, zinco, potássio e de resveratrol, que ajuda a combater a ação oxidante dos radicais livres.

8. AMORA E FRUTAS VERMELHAS (VITAMINAS C E E)

A amora é rica nas vitaminas C, E, B e K, em ferro, ácido fólico. A presença da vitamina E torna essa frutinha um importante antioxidante natural. Mas além dela, existem outras frutas vermelhas que cumprem a mesma função: morangos, framboesas e mirtilos.

Foto de PhotoMIX Company no Pexels



AS FRUTAS VERMELHAS são ricas em antioxidantes e devem fazer parte de uma dieta saudável



OS HOMENAGEADOS Sandro Genaro, Paulo Barreto, Pr. Gilton Medeiros e Orli Rodrigues ao lado do Presidente Helinho do Sindicato

Câmara de Vereadores de Angra dos Reis homenageia a ABME

A solenidade contou com a presença maciça dos representantes municipais que, por iniciativa do seu Presidente, homenagearam a ABME e aos seus Diretores Nacionais

Por iniciativa do seu Presidente, o Vereador Hélio Severino de Azevedo, o **"Helinho do Sindicato"** a Câmara de Vereadores de Angra dos Reis, outorgou a ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas e aos seus Diretores Nacionais, uma homenagem na forma de Moções de Aplausos.

Na ocasião, cinco de outubro de 2021, os Diretores **Orli Rodrigues**, Presidente; Pastor **Gilton Medeiros**, Vice-Presidente; **Sandro Genaro**, Diretor-Executivo e **Paulo Ricardo Barreto**, Diretor Financeiro foram homenageados pelo trabalho que realizam em prol da sociedade através das iniciativas educacionais e sociais da Instituição que lideram.

Diante do plenário repleto, o Presidente Helinho apresentou os Diretores da ABME e



O Presidente Helinho na entrega da Moção ao Pr. Gilton Medeiros

discursou, ressaltando a relevância da instituição e comunicou aos presentes que estudos vem sendo realizados para uma possível parceria na área de capacitação do quadro de pessoal especializado em co-

municação da Câmara de Angra dos Reis.

Na ocasião o Vice-Presidente, Pastor Gilton Medeiros, discursou em nome da ABME, enfatizando os feitos da instituição, os serviços, os cursos e a importância da homenagem daquela manhã, que contribuirá para o fortalecimento da Instituição, bem como servirá para que a cidade possa conhecer melhor o trabalho que ela realiza.

SOBRE A ABME - Criada em junho de 2013 ABME é uma associação que tem entre os seus filiados emissoras de TV, rádios, jornais, revistas, veículos eletrônicos e digitais sedia-

dos no Brasil. Presidida pelo Jornalista **Orli Rodrigues**, a ABME tem a finalidade de congregar os veículos atuantes na mídia evangélica brasileira e os seus profissionais, de modo a criar oportunidades de intercâmbio e troca de experiências, qualificação permanente e, ainda, servir ao país, pelos meios a seu alcance para observância dos dispositivos da Constituição brasileira que asseguram a liberdade de expressão e de pensamento.

PARA FALAR COM A ABME

Sandro Genaro,
jornalista
Cel: 21 97273-3383
executivo@abme.com.br

Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil dá posse a sua nova Diretoria



Os Presidentes da Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil: o atual, Dr. Wladimir Soares de Brito, o novo Presidente, **Dr. Elmo Portela** e o Dr. Cacau de Brito, Presidente de Honra e fundador da AAEB

A AAEB – Associação dos Advogados Evangélicos do Brasil, em sua última Assembleia Geral Ordinária elegeu sua nova diretoria para o biênio 2021/2023, sendo eleito Presidente o advogado Dr. Elmo Portella, Vice-presidente a advogada Dra. Ruth Maria Honório, Secretário o advogado Dr. Rogerio Machado Rosa e Tesoureira a advogada Dra. Daniele Lomba.

Em reunião com a ilustre presença do nosso Presidente de Honra Dr. Carlos Alberto Cacau de Brito, os eleitos decidiram realizar um Culto de Ação de Graças para posse da Diretoria, programado para o dia 24 de outubro de 2021, às 19h no templo da Primeira Igreja Batista da Barra da Tijuca, localizada na Rua Maria Luiza Pitanga, 110 Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.



Ladeado por sua família, **Fabinho** recebeu a homenagem da Cidade do Rio de Janeiro

Rio homenageia Fábio Fernandes

A Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro concedeu ao Diretor do Instituto Novo Ser, Fábio Marcos da Silva Fernandes, conhecido como Fabinho, a sua mais alta honraria: a Medalha de Mérito Pedro Ernesto.

Como resultado de requerimento da Mesa Diretora da Câmara, composta pelos vereadores Carlo Caiado, Presidente; Tânia Bastos, 1ª Vice-Presidente; Luciano Vieira, 2º Vice-Presidente; Rafael Aloisio Freitas, 1º Secretário e aprovado em Sessão Plenária de 23 de setembro de 2021, a medalha foi entregue em Sessão Solene realizada no dia 30 de setembro de 2021.

QUER FALAR INGLÊS?

Aprenda inglês em aulas individuais, especialmente desenvolvidas de acordo com as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA
Professora de Inglês

+ informações:
21 98509-7281 (zap)

Consultoria Jurídica

ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM GERAL

Dr. Luiz Francisco Fontana Vieira
Advogado | 164.047 OAB/RJ
lfontana.advogado@gmail.com



 **55 (21) 98509-7279**



A PRESIDENTE Rachel de Abreu Pereira convoca os representantes dos 125 mil batistas cariocas para que compareçam e participem da Assembleia Anual da Convenção Batista Carioca



Batistas Cariocas em Assembleia

A Convenção Batista Carioca, instituição que congrega de modo cooperativo e fraterno 520 igrejas e cerca de 125 mil membros espalhados por toda a cidade do Rio de Janeiro, realizará, do dia 26 ao dia 29 de outubro a sua 117ª Assembleia Anual.

A Presidente da Convenção,

a Ministra de Música **Rachel de Abreu Pereira** esclarece que a Assembleia “acontecerá de forma presencial, nos próximos dias: 26 de outubro de 2021, terça-feira, às 19h, com continuidade nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2021, com sessões das 14h às 18h e das 19h às 21h15, no templo da Primeira Igreja Batis-

ta em Jacarepaguá.” E, na forma de um convite e, ao mesmo tempo, desafio, propõe: “Quer um Rio de Janeiro melhor? Faça sua parte! Cumpra a sua missão. Resgate a cooperação. Seja ousado, destemido. Nossas vidas no altar, cumprindo a missão, trarão saúde às nossas Igrejas, fortalecimento à nossa Con-

venção, esperança e salvação para o nosso Rio! Que seja a nossa oração ao Senhor: “Para a tua missão, aviva-nos!”

Para participar: Os interessados em participar poderão obter mais informações ou fazer a inscrição acessando o site <https://batistacarioca.com.br/assembleiaanual/>.

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



[linkedin.com/in/drgilbertogarcia](https://www.linkedin.com/in/drgilbertogarcia)



advgilgarcia@openlink.com.br

“Da nos (Ó, Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, dá-nos sucesso em tudo.” Sl 90:17b (NVI14)

O EXTREMISMO E O RADICALISMO ESTÃO ACABANDO COM NOSSO PAÍS

Foto de Vinícius Vieira ft no Pexels

Nos últimos anos o

extremismo político cresceu de forma alarmante no Brasil e no mundo. Políticos e seus apoiadores promovem posicionamentos e falas, muitas vezes incoerentes, mas sempre radicais e antidemocráticas, fomentando uma verdadeira guerra ideológica.

O extremismo e o radicalismo estão levando o país para uma grave crise política. Os radicais não apresentam soluções para problemas que realmente são importantes para a população como a fome, a miséria, violência e desemprego. Possuem pensamentos antidemocráticos e não respeitam a Constituição. Estamos vendo manifestações políticas pelo Brasil propagando ideias antidemocráticas, como o fechamento do STF.

O aumento do discurso de ódio promovido por grupos radicais é profundamente ruim para a construção de uma sociedade igualitária, que respeita as opiniões contrárias e, principalmente, respeita os direitos humanos. As ideologias extremistas sempre foram responsáveis pelas tragédias que já aconteceram na história. O que estamos vendo são líderes que propagam o

discurso de ódio e multidões que seguem essas ideias, ao invés de pensar de um modo civilizado para formar uma nação mais justa e com menos desigualdade. Os políticos deveriam utilizar o papel importante que possuem na sociedade para dialogar mais com a população e de forma mais responsável.

Perseguição aos jornalistas, à educação e a ciência, apologia à tortura e à ditadura militar, são algumas das ações e ideias que os políticos radicais estão fazendo no nosso país. Os ministros do STF, políticos responsáveis e a população precisam se unir para combater o radicalismo no Brasil! Não podemos deixar que o ódio cresça ainda mais na nossa sociedade. A democracia está frágil. Precisamos lutar para fortalecer a democracia, que tem falhas sim, mas mesmo assim é o melhor sistema. O radicalismo, sendo ele de esquerda ou de direita é muito ruim para qualquer nação. No Brasil vivemos dias tensos devido ao radicalismo. É necessário unir as forças para defender e buscar aperfeiçoar a democracia, essa sim, a melhor saída para viver em um país livre e com liberdade.

CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro

cacaudebrito@gmail.com



NEM TUDO ESTÁ PERDIDO!

Vencendo a situação do SUPERENDIVIDAMENTO

Aprenda a organizar a sua vida financeira e
descubra a alegria de progredir a cada dia

A situação em que muitos brasileiros se encontram, de restrição ao crédito e superendividamento tem levado alguns ao desespero e outros até mesmo ao suicídio. Afinal, são quase 60 milhões de pessoas negativadas, segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito e da CNDL – Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e mais de cinco milhões de pessoas superendividadas, segundo o Banco Central do Brasil.

Mas, mesmo que a situação seja desesperadora, as pessoas não devem perder as esperanças: sempre há uma saída, especialmente para aqueles que creem em Deus e buscam as suas orientações em sua Palavra.

Encontrando o caminho –

Se, como já dissemos, você é alguém que confia em Deus e busca a orientação da sua Palavra, o passo mais importante já foi dado. A confiança de que Deus pode nos ajudar – e Ele está sempre pronto para ajudar – é fundamental para a mudança da situação de endividamento ou superendividamento. Isso porque, a serenidade, o equilíbrio e a cabeça no lugar são muito impor-

tantes nesta hora. Desespero, descontrole e atitudes impensadas, além de não contribuir em nada para a solução, pode até piorar a situação.

Então, com a cabeça “fria”, o segundo passo é tomar pé da situação, por pior que ela seja. Encarar a realidade é necessário pois só assim será possível pensar e escolher o que será preciso fazer.

Por exemplo, se você está na situação de superendividamento, será preciso recorrer à proteção da Lei 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento, em vigor desde julho de 2021. Entre os benefícios desta lei, ela aumentou a proteção de consumidores com muitas dívidas, criou mecanismos para conter o assédio por parte das instituições financeiras e alterou o Código de Defesa do Consumidor, cri-

Uma pessoa está em situação de superendividamento, segundo a nova lei, quando ela, de boa-fé, não consegue mais garantir o pagamento de suas dívidas, incluindo as que ainda vão vencer, sem comprometer “seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação”.

ando um instrumento de renegociação em bloco das dívidas nos tribunais estaduais de Justiça. Num procedimento semelhante às recuperações judiciais realizadas por empresas, a pessoa física pode fazer uma conciliação com todos os credores de uma única vez, criando um plano de pagamentos que caiba no bolso, informa a Agência Brasil em reportagem de Wellton Máximo em 30/08/2021.

Por esta lei, dívidas originadas pelo consumo (cartões e boletos); Contas de água, luz, telefone e gás; empréstimos com bancos e financeiras, inclusive cheque especial e cartão de crédito; crediários e parcelamentos diversos poderão ser renegociadas. Dívidas decorrentes de impostos e demais tributos não recolhidos; pensão alimentícia; crédito

habitacional (como prestação da casa própria); crédito rural; e da compra de produtos e serviços de luxo ficam fora da proteção desta lei e não poderão ser renegociadas.

Novos hábitos – Após assumir o controle da situação, é preciso adotar novos hábitos que serão importantes para a etapa seguinte: o pagamento integral das dívidas e a vida livre de preocupações financeiras mesmo que pareça impossível chegar lá!

O primeiro novo hábito a ser adquirido é o da instrução financeira. Pesquise, estude e aprenda a lidar com o dinheiro (ou a falta dele). O segundo hábito é passar a usar o dinheiro conforme a sua natureza e sua importância (Veja no quadro da próxima página, os tipos de gastos e a importância de cada um). Siga esta ordem para ter paz e prosperidade, conforme orienta o homem mais rico da história: “Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.” (Provérbios 3,9-10)

Além disso, o consultor e executivo financeiro **André**



AS DICAS PARA QUEM QUER RESGATAR A AUTONOMIA FINANCEIRA

- Comece registrando os gastos, faça um registro completo e detalhado de todas as suas despesas
- Organize as despesas e separe-as por categorias. Assim é possível conferir, com maior eficiência, se há algum gasto além do normal.
- Organize-se para pagar todas as suas contas em um mesmo dia. Isso vai facilitar o seu controle financeiro.
- Avalie o seu estilo de vida. Verifique se você possui despesas desnecessárias.
- Não adquira novas dívidas! Separe um valor mensal para quitar as dívidas existentes.
- Mantenha um planejamento orçamentário mensal. Você pode usar planilhas ou apps específicos para controle do seu orçamento.
- Pesquise bastante na hora de gastar. Economize!



André Aragão: é possível terminar o mês com dinheiro no bolso

- Uma vez que você conseguiu quitar as suas dívidas, defina metas de valores para poupar. Guarde sempre uma parte para possíveis imprevistos.

CONHEÇA A NATUREZA DOS GASTOS E ESTABEÇA AS SUAS PRIORIDADES

GASTOS ESSENCIAIS

Grupo 1 – Fidelidade a Deus

Dízimos
Ofertas de Gratidão
Ofertas Designadas

Grupo 2 – Subsistência Pessoal

Alimentação
Moradia (aluguel, contas de água, luz, telefone, internet, condomínio, gás)
Saúde e Higiene
Transporte
Educação
Seguros
Impostos e taxas diversas

GASTOS NECESSÁRIOS

Carro particular
Academia
Educação complementar
Diarista / Empregada doméstica
Assinaturas de jornais, revistas, TV a cabo, provedor de internet,



canais de streaming

GASTOS SUPÉRFLUOS

Roupas de estação
Artigos de luxo
Alimentação fora de casa
Viagens de turismo
Clube Recreativo
Tratamentos estéticos
Perfumaria e cosméticos

Aragão, com atuação nas áreas de contabilidade e administração de empresas recomenda a adoção de mais alguns hábitos que, se adquiridos e mantidos, poderão resultar na libertação

das dívidas e a conquista de uma vida de equilíbrio financeiro (veja quadro acima).

Caminho árduo – Superar a situação de superendividamento

não é fácil, mas não é impossível.

Fé, coragem, determinação e persistências são fundamentais para quem quer viver a alegria da vitória.

Confiar em Deus, buscar a ajuda do Senhor e disciplina, muita disciplina são os ingredientes que completam a receita da conquista.

Mãos à obra!

18º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE VIDA RADIANTE

Mensagens
Pr. ELIDES JUNIO MACHARETE FONSECA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

MAIS INFORMAÇÕES

21 98509-7276
2516-6080

23 a 26 NOVEMBRO 21
HOTEL GLÓRIA | CAXAMBU, MG

CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

PERGUNTAS QUE TODA IGREJA PRECISA SABER RESPONDER (Final)

ESTA É A ÚLTIMA PARTE da checklist que propus aos leitores da agora REVISTA NOVAS feita para a nação evangélica brasileira. Além de perguntas, há pontuações que devem integrar este trabalho.

Como disse anteriormente, este material não é da minha autoria, mas o considero de extrema importância para toda e qualquer igreja ou mesmo outro tipo de organização, obviamente fazendo-se eventuais adaptações.

Como bem frisei anteriormente, não sendo de minha autoria este material, a qualquer tempo cumprirei com prazer o dever ético de conferir o crédito a quem de direito. “A quem honra, honra” – diz a Palavra.

1. Obrigações com a SRF – ECF, DCTF e DIRF
2. Certidão de Regularidade junto à RFB
3. Certidão de Feitos Trabalhistas
4. Certidão de regularidade FGTS
5. Certidão de débito estadual
6. Certidão de débito municipal
7. A igreja possui Alvará de Localização?
8. A igreja possui Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros?

9. A igreja possui o “Habite-se” do imóvel?
10. A igreja efetua o pagamento anual da contribuição sindical patronal?
11. Os funcionários são filiados ao sindicato da classe?
12. A diretoria da Igreja é composta por quantos membros?
13. Qual o período de mandato da atual diretoria e do Conselho Fiscal?
14. A diretoria e o Conselho Fiscal são atuantes?
15. O plano de contas reflete as atividades constantes do estatuto da igreja?
16. Os registros contábeis são suportados por documentos idôneos?
17. Os documentos contábeis ficam arquivados no escritório do contador ou na igreja?
18. As demonstrações contábeis estão de acordo com a NBC ITG 2002(R1)?
19. O Livro Diário está devidamente escriturado e registrado?
20. Os controles de conta corrente bancária estão atualizados?
21. Há registro individualizado de doações em dinheiro, materiais e serviços?
22. Análise financeira, patrimonial e econômica.
23. A igreja passou por algum processo de

- auditoria independente nos últimos cinco anos?
24. Há recomendações de auditorias a serem cumpridas?
25. A igreja tem escrito normas e políticas de gestão financeira?
26. Padrões contábeis de acordo com Normas Brasileiras de
27. Todas as contas bancárias são regularmente (mensalmente) conciliadas de forma adequada e são aprovadas?
28. Há controles adequados para os fundos do pequeno caixa (Inclui: custódia, segurança física, registro na contabilidade, segregação de funções)?
29. Os recursos do fundo fixo e os talões de cheques são guardados adequadamente?
30. Quantos signatários

- assinam as contas bancárias?
31. Há autorização legal para essas assinaturas?
32. Há transparência perante a igreja?
33. Os relatórios financeiros são acessíveis a todos os membros?
34. Os imóveis em nome da igreja estão registrados em Cartório?
35. Há certidão vintenária atualizada dos imóveis?
36. Há inventário físico dos bens móveis e imóveis que compõem o patrimônio da igreja?
37. Quais os procedimentos para compra de bens de ativo imobilizado?
38. Bens recebidos como doação são devidamente valorados?
39. Os bens são devidamente etiquetados?
40. Um inventário físico é



Imagem de Shahid Abdullah por Pixabay

realizado regularmente (pelo menos uma vez por ano)?

41. Os bens baixados são devidamente aprovados?

42. Os ativos são assegurados?

43. A manutenção do imóvel é feita com regularidade?

44. Há garantia de acesso às dependências do templo para pessoas portadoras de necessidades especiais?

45. Os bebedouros passam por manutenção regular?

46. A cantina goza de bom estado de asseio?

47. Os banheiros são mantidos limpos?

48. Mesas, cadeiras e bancos estão em bom estado?

49. Todas as receitas/doações recebidas são identificadas e devidamente registradas nos livros contábeis da igreja?

50. Há blocos de recibos oficial (com logo marca) numerados e com três vias? Os recursos recebidos são suportados pelos recibos oficiais numerados?

51. Os recibos são lançados pela data de emissão, cronologicamente?

52. O dinheiro recebido relacionado com a receita é depositado em banco imediatamente ou é gasto com pagamento de despesas?

53. As doações são e serviços voluntários são devidamente valorados (pelo justo valor) e contabilizados?

54. Há normas e políticas de compras?

55. A igreja cumpre com os procedimentos de compras estabelecidos?

56. Há requisição de compras oficial?

57. Todas as compras requerem uma aprovação apropriada?

58. Há exigência de apresentação de propostas competitivas para fornecimento de bens e serviços?

59. Há um nível adequado de segregação de funções no processo de compras e contratação de serviços?

60. Os bens e serviços são verificados e/ou a entrega é assegurada antes do pagamento ser feito?

61. As compras efetuadas estão dentro do orçamento estabelecido e aprovado por quem de direito?

62. São feitos negócios com parentes da diretoria e do Conselho Fiscal?

63. A igreja tem e cumpre os procedimentos justos de desembolso de despesas?

64. As despesas são devidamente aprovadas, classificadas e levadas à contabilização?

65. Todos os cheques exigem duas ou mais assinaturas?

66. Os signatários assinam cheques em branco?

67. Os cheques são "sacados" na boca do caixa?

68. Há pagamentos por meio de recursos eletrônicos?

69. Há um nível adequado de segregação de funções no processo de pagamento?

70. A variação mensal/anual das despesas é acima de 10% do orçamento?

Caso positivo, as despesas são devidamente aprovadas?

71. As despesas realizadas estão de acordo com as atividades aprovadas pela diretoria da Igreja?

JONATAS NASCIMENTO

Empresário contábil, diácono
Batista e autor da obra
"Cartilha da Igreja Legal"

jonatasnascimento@hotmail.com



**Você pode nos ajudar
a preparar LÍDERES
capacitados para os
desafios que a Igreja
enfrenta nestes
tempos difíceis em
que vivemos!**

**Ligue agora e veja como
VOCÊ pode participar!**

**DOE
AGORA!**



21 2516-6080 | 98509-7276

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

MINISTRO DO TST EM VOTO CITA JURISTA GILBERTO GARCIA (2/4)

CONTINUANDO A CITAR o entendimento sustentado no Artigo publicado no Portal Jurídico Migalhas: (...), Em atendimento a um propósito divino, sendo com Deus o comprometimento espiritual do pastor, ou com a divindade orientadora da religião professada, por consequência não estando sujeito a legislação trabalhista, no que tange a sua opção pessoal pelo exercício de uma vida consagrada a religião (...) tendo cada grupo religioso seu próprio regramento para o exercício ministerial. O ministro de confissão religiosa é descrito, como outras ocupações também são definidas, no sentido tão somente metodológico e não legal pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O Ministro de Confissão Religiosa, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego é aquele que realiza cultos e ritos, liturgias, celebrações, orienta comunidades eclesiais, ensina os fiéis dentro dos preceitos religiosos, divulga a doutrina de sua vertente confessional etc, por isso, a atividade religiosa não pode ser objeto de contrato de prestação de serviços, na perspectiva de que seu objetivo fundamental é a propagação da fé, assistência espiritual e realizado em função do compromisso de fé do obreiro junto a igreja e a crença adotada pelos fiéis. O Ministro de Confissão Religiosa, segundo o Ministério do Trabalho e

Emprego é aquele que realiza cultos e ritos, liturgias, celebrações, orienta comunidades eclesiais, ensina os fiéis dentro dos preceitos religiosos, divulga a doutrina de sua vertente confessional etc, por isso, a atividade religiosa não pode ser objeto de contrato de prestação de serviços, na perspectiva de que seu objetivo fundamental é a propagação da fé, assistência espiritual e realizado em função do compromisso de fé do obreiro junto a igreja e a crença adotada pelos fiéis. Desta forma, não existe lei específica para o exercício da atividade religiosa, assim, as normas do exercício pastoral, contendo pré-requisitos, condições pessoais, regramentos alusivos aos dogmas, inclusive de fidelidade doutrinária, podem estar inseridas no Estatuto Associativo, Convenção de Obreiros etc. Relembramos, por oportuno, a iniciativa que há alguns anos atrás, quando surgiu em São Paulo um Sindicato dos Pastores e Ministros Evangélicos, inclusive conseguindo o registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, que logo após sua divulgação teve seu Registro Sindical cancelado, o qual tinha como objetivo fixar piso salarial e direitos em Convenções Coletivas de Trabalho com as Igrejas, tendo sido rechaçado pela Comunidade Religiosa Cristã, sobretudo por diversos líderes espirituais de praticamente todas as

denominações evangélicas no país. Assim, não há que falar em vínculo empregatício, até porque ausentes os requisitos legais, na relação entre um Líder Espiritual e a Instituição de Fé, eis que trabalho religioso, seja ele pastor, babalorixá, padre, diácono, presbítero, médium, evangelista, cardeal, monja, arcebispo, missionário, ialorixá, bispo, apóstolo, rabino, sacerdotisa, sheik etc, não pode ser caracterizado como vínculo trabalhista, à luz da legislação trabalhista brasileira, na medida em que sua atividade é fruto do exercício de sua fé na divindade, não podendo ser remunerado, como um trabalhador comum, pois este recebe uma contraprestação pelo serviço prestado." (inMigalhas - Migalhas de Peso, "A relação trabalhista entre os pastores, igrejas e o TST" - Gilberto Garcia, advogado e presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros), (...)", (<https://www.migalhas.com.br/depeso/349800/tst-e-o-vinculo-empregaticio-entre-pastor-e-igreja>).

Nas próximas Edições da Revista Digital Novas compartilharemos outros detalhes deste Julgamento Trabalhista de Igreja Evangélica e Ministros de Confissão Religiosa, na medida em que contém Orientações Jurídicas que nem sempre são acessíveis aos irmãos, por isso, não perca e aproveite para remeter para os Pastores, Ministros, Diáconos e Líderes da Igreja. "(...) Vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao Pai que está nos Céus", Mat. 5:16.

"Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos."

Salmos 106.3



GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site "O Direito Nosso de Cada Dia"

www.direitonosso.com.br

A LGPD E AS IGREJAS

Com o advento da LGPD as igrejas devem estar especialmente atentas a tais mudanças, porque têm acesso aos chamados dados pessoais com tratamento diferenciado

APÓS A ENTRADA em vigor da Lei nº. 13.709, de 14/08/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), muito se tem falado e escrito em torno da privacidade ou do controle sobre os dados pessoais dos fiéis, muitas vezes coletados de forma ilícita, sem a ciência e a autorização informada por eles.

Na sociedade contemporânea da chamada data-driven economy, do Big Data, da Internet das Coisas e da inteligência artificial, em que cada vez mais negócios e operações se baseiam única e exclusivamente em dados coletados, realmente, temos que dar boas-vindas para a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece normas rigorosas para a proteção dos dados pessoais, inclusive para as Igrejas. Ao contrário da Legislação Europeia que a inspirou, a LGPD não tem nenhuma ressalva no sentido de que as igrejas ou associações

não tenham a obrigação de manter registros das suas atividades, a menos que efetuem o tratamento de dados pessoais como uma atividade regular e representem uma ameaça aos direitos e às liberdades das pessoas ou digam respeito a dados sensíveis ou registros criminais. O objeto da LGPD é o tratamento de dados pessoais por meios totais ou parcialmente automatizados, bem como ao tratamento por meios não automatizados de dados pessoais contidos em fichas ou arquivos públicos ou privados. Os três princípios mais importantes da LGPD são os seguintes: i) princípio da finalidade, o qual nos informa que os dados deverão ser utilizados apenas para as finalidades específicas para as quais foram coletados e devidamente informadas aos titulares; ii) princípio da minimização da coleta, que nos informa que somente devem ser coletados os dados mínimos necessários para

que se possa atingir a finalidade almejada; e iii) princípio da retenção mínima, que determina a imediata exclusão dos dados, após atingida a finalidade pela qual eles foram coletados.

As Igrejas devem estar especialmente atentas a tais mudanças, porque têm acesso aos chamados dados pessoais com tratamento diferenciado, que a LGPD, no inciso II de seu art. 5º, classifica como dados pessoais sensíveis, ou seja, dados pessoais que versam sobre convicção religiosa e filiação a organização de caráter religioso, especialmente aqueles relacionados a menores de idade, que deverão ser objeto de regras

específicas, que ainda não foram editadas.

Em suma, as Igrejas têm a obrigação de revisar seus estatutos, manuais, contratos, fichas de membros, cadastros, termos de autorização de uso de imagem, placas informativas nos ambientes de culto e internos, nomear um encarregado pela proteção dos dados pessoais, também chamado de DPO, enfim adaptar todas as rotinas que possam configurar uma eventual violação de dados, até para se resguardar de uma eventual aplicação de penalidade.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



JÁBER LOPES MENDONÇA MONTEIRO E AMANDA DO CARMO L. OLIVO MENDONÇA MONTEIRO

Advogados e Consultores

contato@olivomonteiro.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

O DEUS SANTO E A NAÇÃO SANTA

“Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo” (1Pe 1.16).

A SOCIEDADE

CONTEMPORÂNEA, tão distanciada de Deus e da Sua Palavra, desenfreada em seus apetites perversos, demonstra desconhecer totalmente o que significa santidade. Cabe ao povo de Deus, designado na Bíblia como “nação santa”, demonstrar ao mundo o que é santidade. Como escreve Paulo em Romanos 6.22, *“agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna”*.

Segundo João Wesley, “a conversão tira o cristão do mundo; a santificação tira

o mundo do cristão”. O compromisso com a santidade é uma característica de todo verdadeiro cristão.

Em 1Pedro 1.13 a 25, o apóstolo Pedro discorre sobre a santidade cristã. Esse tema deve merecer nossa atenção e deve ser analisado frequentemente para nos lembrar de que a vida cristã é uma vida de santidade. A graça que nos foi trazida na revelação de Jesus Cristo consiste na libertação da escravidão do pecado. Pedro argumenta que *“não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o*

sangue de Cristo” (vv.18,19). Fomos eleitos e chamados por Deus para a santidade, como afirma Paulo em 2Tessalonicenses 2.13: *“Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade”*.

O projeto divino em relação ao mundo criado é em todos os aspectos um projeto de santidade. Após concluir as obras da criação, diz a Bíblia, “viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gn 1.31). Deus fez essa avaliação tão positiva das obras criadas, porque pode ver nelas a perfeição, isto é, a plenitude do seu projeto de santidade. É por isso que as obras da criação refletem a glória de Deus. Porém, a queda de nossos primeiros pais, no Éden, desencadeou um processo de deturpação e oposição à ordem santa e perfeita estabelecida por Deus. Essa rebelião teve como consequência a manifestação da ira divina contra o homem. Por meio do dilúvio, Deus derramou

o seu juízo (Gn 7.21-23). A destruição da terra e o recomeço, a partir de Noé e os que com ele estavam, sinaliza novamente que a santidade é um projeto idealizado na mente e no coração de Deus. Esse projeto é confirmado no povo eleito por Deus para ser santo, conforme o registro bíblico de Levítico 22.32 e 33. Vê-se, ainda, que esse projeto tem continuidade no Novo Testamento, quando indivíduos de todas as nações, povos e raças são chamados em Cristo Jesus, separados e santificados para integrar a nação santa, o povo de propriedade exclusiva de Deus (1Pe 2.9,10). Por fim, quando olhamos para os relatos do Apocalipse, contemplamos a consolidação do projeto divino de santidade na Nova Jerusalém, descrita como a cidade santa. A Nova Jerusalém é o símbolo da restauração de todas as coisas e a concretização plena e definitiva do projeto divino de santidade.



Foto de Luis Quintero no Pexels

ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuá, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUE.

eneziel@hotmail.com



INSPIRAÇÃO

I HAVE A DREAM
MARTIN LUTHER KING, JR.
THE MARCH ON WASHINGTON
FOR JOBS AND FREEDOM
AUGUST 28, 1963

I HAVE A DREAM

É MUITO DIFÍCIL esquecer uma emoção. Eu me lembro da que senti, quando ouvi pela primeira vez uma gravação do famoso discurso de Martin Luther King, “I have a dream”.

Era 1977, eu estava dando os primeiros passos no ministério pastoral. Havia uma unidade do Ibeu, perto da igreja, que era a Primeira Igreja Batista de Vila Velha, na grande Vitória, ES, meu primeiro pastorado. As aulas eram à tarde, de segunda a sexta. Era a época em que ser evangélico não dava ibope. Ainda havia no ar aquela atmosfera preconceituosa contra os crentes. Os pastores éramos de todo vistos como possíveis exploradores do povo, uma classe sem muita importância, diferentemente do que acontecia em países considerados protestantes. Nesses, os pastores são tão respeitados, ao ponto de isso ser um aspecto explorado por possíveis imigrantes. Peço vênha para narrar parenteticamente uma história que aconteceu há

alguns anos nos Estados Unidos, no setor de imigração de um aeroporto. Sabedores da boa reputação de que os pastores desfrutam na América do Norte, alguns senhores nigerianos desembarcaram, todos vestidos de gola clerical, de Bíblia na mão, exibindo aquele ar de piedade celestial, desejosos de pisar em solo americano. O funcionário que os atendeu logo suspeitou de alguma coisa errada e os levou para uma sala a fim de proceder a uma inspeção mais minuciosa. Foi direto ao ponto: – “Então os senhores são pastores?” Como num coro ensaiado, responderam simulando um ar angelical: – “Somos, graças a Deus!”. O funcionário voltou à carga: – “Então vamos combinar o seguinte: vou contar até três, e quando eu disser ‘três’, todos vocês dirão, juntos, e de cor, o texto de João 3.16. Combinado? Se são pastores, vocês devem sabê-lo de memória. Vamos lá: 1, 2, 3”.

Silêncio total! Os tais “pastores” se entreolharam perdidos, sem ter a menor ideia do que o funcionário estava falando. Voltaram pra Nigéria no mesmo avião.

Fechando o parêntese e retornando à aula do Ibeu, a professora Mônica em certo momento pôs no toca-fita da classe a gravação do discurso emocionante de King, “I have a dream”, pronunciado a 28 de agosto de 1963 perante uma multidão de mais de 200 mil pessoas em Washington. Hoje você pode ouvir essa pérola no YouTube, mas naquele momento distante de 1977, a dicção clara de King invadiu a sala e me cativou. Para os outros alunos provavelmente

aquilo não passasse de uma aula a mais, em que novas palavras seriam acrescentadas ao patrimônio vocabular de cada um. Para mim, entretanto, foi uma epifania, como se eu pudesse dizer: Estão vendo? É um pastor declamando o seu sonho de ver brancos e negros convivendo em paz, em que “os filhos de escravos e os filhos de ex-proprietários de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade”. É um pastor, dando a sua contribuição para uma sociedade mais justa. Isso é ser evangélico, isso é ser crente. Quase meio século depois, a emoção daquela tarde ainda reverbera intacta em minha alma!



JOÃO SOARES DA FONSECA
Pastor da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, RJ

jsoares@pibrj.org.br

ENTÃO É POESIA

Já que citei, na coluna passada, meu poema Então é Poesia – numa tentativa de explicar o que seja a poesia – agora, vou recorrer aos conceitos nele emitidos para voltar ao tema, levando em consideração a afirmação de que definir poesia é tarefa trabalhosa e de alto grau de dificuldade. Em seu poema Art Poétique, Paul Verlaine (1844-1896) exalta a poesia em sua musicalidade: “De la musique avant toute chose” ou seja: “Música acima de qualquer cousa” em tradução de Guilherme de Almeida. E prossegue: “De la musique encore et toujours!” traduzido, também, por Guilherme de Almeida como: “Música, sempre e cada vez mais!” Essa associação da poesia com a musicalidade das palavras e dos versos num poema, nos leva para um campo que diferencia a poesia escrita, de outros textos. Muitos autores relatam a poesia como uma “forma de produção literária constituída principalmente por figuras de linguagem”. Isso é verdade em parte, posto que tal definição não diz tudo o que seja a poesia. Como dissemos, o poeta Chacal, em entrevista de jornal, fez a seguinte afirmação: “É construção

verbal e te dá prazer? Então é poesia.” Foi essa expressão que me inspirou a construção do poema cuja citação abre esse texto. Vou transcrevê-lo na íntegra (box ao lado), para conhecimento dos leitores, sem necessidade de ir aos locais citados.

Não existe poeta sem poema e poesia, mas já aprendemos que pode existir poesia sem poema e sem poeta. É partindo desse pressuposto que todo aspirante a poeta procura trabalhar seus poemas, na tentativa de tocar a poesia com suas palavras. Quando me perguntavam se era poeta, dizia que ia seguindo a musicalidade de meu coração, mas que qualificar-me como poeta era tarefa dos críticos e dos meus leitores. Mas, em Então é Poesia, partindo da afirmação genérica de Chacal, fui traçando as linhas do meu poema, buscando estabelecer conexões que dessem significado à poesia. Falei nesse metapoema de “palavras que retratam estéticas”, de poemas que “alimentam a imaginação” e que “fazem bem ao coração”. Ousei falar de “linguagem que emana da arte humana” e de poema que advém “do mundo metafísico como expressão do narcísico”. Utilizei-me

de palavras e expressões como: transcendência, ascese, estado da mente, sensibilidade, apontando ser necessário existir sua presença no poema. Mas, ao final, diferente do que usualmente costumava afirmar, me rendi a concessão generosa de

Chacal no reconhecimento do poema e afirmei: “quem escreveu diz que é / e quem leu achou também? / Então é poesia”. É isso! Espero que a poesia esteja fervendo em seu interior. Me envie suas ideias e sugestões. Até a próxima!

ENTÃO É POESIA

*“É construção verbal
e te dá prazer?
Então é poesia.”**

*É do mundo metafísico
expressão do narcísico?
Então é poesia.*

*As palavras retratam
a estética do ler?
Então é poesia.*

*É algo que transcende,
a alma no ser ascende?
Então é poesia.*

*Alimenta a imaginação
faz bem ao coração?
Então é poesia.*

*É um estado da mente
vivido sensivelmente?
Então é poesia.*

*É linguagem que emana
da arte humana?
Então é poesia.*

*Quem escreveu diz que é
e quem leu achou
também?
Então é poesia.*

JOSUÉ EBENÉZER

Pastor, poeta, jornalista e escritor. Líder espiritual da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil.

josuebenezer@hotmail.com.





DEUS em julgamento: as famílias têm o direito de educar os seus filhos segundo os princípios cristãos?

Chega ao Brasil mais um filme da franquia Deus Não Está Morto

Filme de temática cristã, Deus Não Está Morto - O Próximo Capítulo estreia no Brasil no dia 11 de novembro

Distribuído no Brasil pela Califórnia Filmes em parceria com a 360WayUp, o filme “Deus Não Está Morto - O Próximo Capítulo” terá estreia exclusiva nos cinemas do país no dia 11 de novembro.

Primeiro filme de temática cristã a estrear no país em 2021, o longa é encabeçado pelo ator David A. R. White de volta ao papel do reverendo Dave, que esteve nos três filmes anteriores: “Deus Não Está Morto”, de 2014, “Deus Não Está Morto 2”, de 2016 e “Deus Não Está Morto - Uma Luz na Escuridão”, de 2018”. Parte de uma das franquias de maior sucesso na indústria

cinematográfica cristã, “Deus Não Está Morto - O Próximo Capítulo” mostra a luta de um grupo de famílias cristãs acusadas de doutrinar os filhos através da Bíblia, a partir da educação em casa. Elas recebem o apoio de Dave e são convidadas para irem a Washington, diante da Corte, para tratar da questão. Com direção de Vance Null e roteiro de Tommy Blaze, “Deus Não Está Morto - O Próximo Capítulo” teve seu trailer oficial divulgado na quinta-feira, dia 14 de outubro. O elenco traz alguns nomes já conhecidos da indústria cinematográfica e do universo das séries de TV.



**ADESÃO
ADESIVOS**
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

**Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacres de
Segurança e Ribbons entre outros**

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

AS QUATRO PÁGINAS DO SERMÃO

HOJE A DICA CULTURAL é o livro do Paul Scott Wilson, o título de sua obra em português é: *As quatro páginas do sermão*, publicado pela Edições Vida Nova. Trata-se de um guia para a pregação bíblica. Nas palavras do professor Kenyatta R. Gilbert, que leciona homilética na Howard University Scholl of Divinity: “Paul Scott Wilson responde de maneira inovadora ao desafio pós-moderno, no século 21, de resgatar uma abordagem mais holística nos currículos de homilética que também leve em conta contextos culturalmente diversos. Nesse guia para a pregação bíblica, seminaristas e pastores encontrarão sabedoria sagrada e ferramentas práticas para comunicar aos corações um evangelho que produz vida em tempos de crise.” Publicado pela primeira vez no Brasil em 2020, esta obra teve a sua tradução feita por Adrien Bausells e Tiago

Abdalla T. Neto. Dividido em 12 capítulos, esse livro de 346 páginas é recheado de ensinamentos sobre a arte da pregação – a ciência da homilética. Desde a sua introdução, podemos ter uma noção da paixão do autor pela área da homilética, como demonstram as palavras iniciais do autor “Ensinar a pregar é maravilhoso. Como é fantástico ver alguns alunos saírem da condição de ‘Eu nunca serei capaz de fazer isso’ para, depois, pregarem a Palavra de Deus com fé e esperança.” O autor trata de quatro pressupostos fundamentais: Primeiro: A pregação tem de redundar nas boas novas; Segundo: A interpretação de um texto bíblico apenas com o uso das lentes comuns dos dias de hoje não é suficiente; Terceiro: Deus precisa ser o centro e, finalmente o quarto: A graça ou a capacitação que vem de Deus é fundamental. Ele ainda enfatiza que as

pessoas precisam sair do culto com esperança renovada!

Como as quatro páginas do sermão são trabalhadas no livro de Paul Scott Wilson? A primeira página trata do problema presente no texto bíblico; a segunda página aborda o problema presente em nosso mundo; a terceira página apresenta a graça presente no texto bíblico e, por fim, a quarta página trata da graça presente em nosso mundo.

Então, as duas primeiras páginas versam sobre a situação do distanciamento de Deus das pessoas que viviam nos tempos bíblicos e no mundo em geral e as duas últimas páginas trazem uma chamada a esperança, ou seja, o que Deus fez para resgatar as pessoas naquela época e hoje.

Em resumo, sua proposta pode ser expressa da seguinte forma: “do cativeiro no Egito à Terra Prometida, da crucificação à ressurreição, do pecado à redenção e da ruína à cura.”

Particularmente, eu gosto da apresentação do cenário que ele faz da pregação hoje, ou

seja, ele fala de quatro movimentos centrais que o influenciaram, que foram: o primeiro, a pregação proposicional, que, nas palavras do autor é uma categoria mais abrangente que envolve elementos expositivos, mas não se restringe a um único texto bíblico e pode desenvolver um tema. O segundo, a nova homilética – 1950, em que ele afirma que a nova homilética adotou um entendimento que integrava de forma orgânica imaginação, linguagem, metáfora, narrativa, imagem, atuação, a Palavra como evento, aprendizado indutivo, autoridade horizontal, contexto social, justiça, transformação e conceitos relacionados. O terceiro, a pregação afro-americana, que se trata de um sistema de contação de histórias, pregação com imaginação, profundidade, coragem e vitalidade, e, em quarto, a internet e as mídias sociais.

As quatro páginas do sermão é um livro muito rico e eu recomendo a sua leitura! Vale a pena conferir!

CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com





A Grande Tribulação: Passado ou Futuro?

A contribuição de dois teólogos evangélicos através de um debate sobre esta questão

THIAGO VELOZO TITILLO

A Verbum Publicações – editora da qual sou consultor acadêmico, editor e revisor – trará ao público brasileiro até o final deste ano, se Deus assim permitir, uma obra que certamente irá enriquecer a literatura teológica em nossa terra: A Grande Tribulação: passado ou futuro? Dois evangélicos debatem a questão.

Trata-se de um debate de peso levado a efeito por dois competentes teólogos estadunidenses engajados na pesquisa sobre escatologia. De um lado, o Dr. Thomas Ice, renomado professor de Teologia e escritor. O Dr. Ice é Diretor Executivo do Pre-Trib Research Center e leciona Teologia na Liberty University. É Doutor em Teologia pelo Tyndale Theological Seminary e Mestre pelo Dallas Theological Seminary. Dentre as suas contribuições estão obras publicadas em português como: Jesus e o fim dos tempos e A batalha de Gogue e Magogue. É, ainda, editor da Bíblia de Estudo Profética. No debate,

o Dr. Ice defende a posição futurista, que é a mais popular no meio evangélico e advoga a ideia de que a Grande Tribulação será um evento global que ocorrerá no futuro, entre a vinda secreta de Cristo para arrebatá-la Igreja e a sua vinda visível para inaugurar o milênio terreno.

Do outro lado do debate está o Dr. Kenneth L. Gentry Jr., ministro ordenado pela Igreja Presbiteriana Reformada da Assembleia Geral. É Doutor em Teologia pelo Whitefield Theological Seminary e Mestre pela mesma instituição e pelo Reformed Theological Seminary. Já tem diversas obras publicadas em língua portuguesa, dentre as quais, destacam-se: Pós-milenarismo para leigos e O Apocalipse para leigos. Neste embate, o Dr. Gentry defende a posição preterista, a saber, a posição de que a Grande Tribulação aconteceu no primeiro século, identificando-a com a guerra judaico-romana que culminou na destruição do Templo de Jerusalém em setembro de 70 d.C. A obra é dividida em duas seções contendo dois capítulos cada, e mais dois



A GRANDE TRIBULAÇÃO: PASSADO OU FUTURO?

Dois evangélicos debatem a questão.

Thomas Ice e Kenneth L. Gentry Jr.
Verbum Publicações

capítulos de refutações. Na primeira seção, o Dr. Gentry apresenta os fundamentos da visão preterista no capítulo 1, e no capítulo 2 ele expõe sua visão de forma mais ampla e profunda. Na segunda seção, o Dr. Ice apresenta visão futurista fundamentando-se no Antigo e no Novo Testamento, respectivamente nos capítulos 3 e 4. No capítulo 5, Thomas Ice apresenta a sua refutação da perspectiva futurista e, no capítulo 6, é a vez de Kenneth Gentry apresentar a sua refutação do futurismo. Embora os autores sejam de incontestável erudição, apresentando suas credenciais através de análises exegéticas e do vasto

conhecimento histórico, a obra é acessível a todos os públicos, do cristão leigo aos pastores e mestres. Por isso, recomendo entusiasticamente sua leitura.

A edição brasileira conta com o prefácio do Dr. Valtair Afonso Miranda, Diretor Acadêmico da Faculdade Batista do Rio de Janeiro e uma das maiores autoridades em escatologia judaico-cristã no Brasil. Os endossos de Vinicius Couto e Magno Paganelli também abrilhantam esta esperada edição.

*Pastor batista,
professor e escritor*



O DRAMA AFEÇÃO, UM INFERNO NO SÉCULO 21

ESTAMOS ASSISTINDO

nestes últimos dias a uma das maiores tragédias deste século, ou seja, a Guerra do Afeganistão. Essa guerra vem demonstrando o elevado grau de insanidade humana em que vivemos: o extremismo religioso, a obsessão pela tirania e a ignorância se materializando num processo de opressão humana. Não podemos nos esquecer do que aconteceu, há menos de um século, na Alemanha, na Itália e na extinta URSS: o nazismo, o fascismo e o comunismo oprimindo e matando milhões de pessoas! É preciso também que se diga que, em outras partes do mundo, ainda se veem sistemas de governo que optam pela opressão do seu próprio povo como nos

regimes comunistas da China, de Cuba ou da Coreia do Norte. E, dentro deste quadro assombroso do cenário do Afeganistão, existe uma faceta revoltante: a supressão dos direitos da mulher; o distorcido entendimento de que a mulher não tem direitos, que deve ficar em casa, não podendo trabalhar ou estudar, vivendo como uma escrava cerceada, privada e confinada. E preciso que se levantem vozes, que sejam tomadas ações, talvez algumas mais duras ou radicais, mesmo que isto seja discutível, para a proteção deste povo, hoje nas mãos de tiranos, assassinos, de homens maus, extremistas e opressores. Este problema dessa região, a Ásia Meridional e também como acontece

em partes do Oriente Médio, tem suas raízes históricas e a Bíblia Sagrada traz os registros das origens desses conflitos. Aliás, a história mostra como a humanidade cultiva a desigualdade e promovem a supressão de direitos, na visão de que uns devem ser subjugados por outros de acordo com condição social, sexo, etnia e outras variáveis. Por isso mesmo, o sofrido povo afegão deve ser

protegido e recebido com afeto nos lugares onde forem buscar refúgio. Este texto é escrito para denunciar toda forma de opressão e discriminação no Afeganistão e fora dele.

Muitas vezes os opressores buscam justificativas políticas e religiosas para o que fazem, mas a verdade é que isso é totalmente contrário ao que ensina o cristianismo puro e autêntico, como nos mostrou o Senhor Jesus.

DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ e membro da Sociedade Bonhoeffer

bonhof23daniel@gmail.com



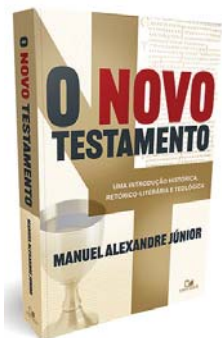
Um mergulho em profundidade no Novo Testamento

O Novo Testamento: uma introdução histórica, retórico-literária e teológica de Manuel Alexandre Júnior, é uma substancial contribuição para o enriquecimento da cultura teológica brasileira

Mais um livro sobre o Novo Testamento? A obra de Manuel Alexandre Júnior, é bem mais do que isso: ela ultrapassa as expectativas de uma simples introdução que se preocupa apenas com temas como ordem histórica, autoria, data, fontes, propósito, destinatário e outros assuntos comuns nesse tipo de livro. Em “O Novo Testamento: Uma introdução histórica, retórico-literária e teológica” o autor propõe a uma ampliação dos horizontes do leitor da Bíblia para o conteúdo e o sentido de cada livro do Novo Testamento; uma introdução às informações históricas, geográficas e culturais necessárias a uma compreensão contextualizada do texto; um esboço de princípios hermenêuticos de interpretação que viabilizam uma melhor compreensão das verdades expressas, tanto no plano doutrinário quanto no pedagógico e ético; uma

abordagem de questões críticas de pano de fundo, sobretudo daquelas que são úteis tanto para a clarificação do texto quanto para a solidificação da fé; e, por fim, uma reflexão aguda das questões teológicas de fundo no estabelecimento da mensagem que cada livro encerra.

O Pastor Manuel Alexandre Júnior é doutor em Letras (Literatura Grega) pela Universidade de Lisboa e Mestre em Divindades pelo Seminário de Denver, Colorado, EUA, diretor emérito e professor de Novo Testamento no Seminário Teológico Batista em Queluz e professor catedrático jubilado e pesquisador da Universidade de Lisboa. É pastor emérito da Igreja Evangélica Baptista da Amadora e autor de Aconselhamento bíblico: para uma vida de plenitude e Harmonia e Exegese do Novo Testamento, publicados pela Editora Vida Nova.



O NOVO TESTAMENTO:
Uma introdução histórica,
retórico-literária e teológica
Manuel Alexandre Júnior
Editora Vida Nova
800 páginas
Preço sugerido: R\$ 139,90

Apocalipse sem mistérios

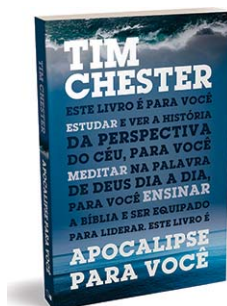
Em mais um lançamento da série “A Palavra de Deus para você” a Editora Vida Nova apresenta Apocalipse para você, de Tim Chester

Tim Chester explica a razão e a importância de seu livro: “Muitos acreditam que o Apocalipse é um livro intimidador ou até mesmo um pouco confuso. Mas as razões para essa desconfiança são apenas aparentes. Na verdade, há inúmeros motivos para nos entusiasmos com o Apocalipse, pois ele não apenas desperta a nossa imaginação, mas também nos convoca à contemplação do mundo a partir da realidade do céu.”

A proposta do autor é ajudar, por meio de uma exposição didática do livro do Apocalipse, a quem quer entender o significado dessa carta e a ver como ela pode transformar a vida das pessoas hoje.

Escrito para pessoas de todas as idades e etapas da vida, de pesquisadores a novos crentes, de pastores a professores, este material pode ser utilizado de diversas formas e foi planejado para quem quer simplesmente ler e estudar, servindo como guia para encorajá-los a permanecer como uma testemunha fiel; ou para quem quer usá-lo como base para meditar e se alimentar, proporcionando um devocional diário que o ajudará a crescer em Cristo à medida que for lendo e meditando nessa porção da Palavra de Deus.

Tim Chester é o pastor da Igreja Grace Church Boroughbridge, em North Yorkshire, Inglaterra, e professor do Crosslands Seminary. Chester também é autor de mais de 30 livros, entre eles ‘1 Samuel para você’, ‘Tito para você’ e ‘Êxodo para você’, publicados por Vida Nova.



APOCALIPSE PARA VOCÊ
Série: a Palavra de Deus para
você
Tim Chester
Vida Nova
224 páginas
Preço sugerido: R\$ 38,32



PAÍS de ricos contrastes da África Ocidental, a Nigéria enfrenta a violência de grupos terroristas como o Boko Haram

Leah Sharibu, adolescente sequestrada pelo Boko Haram, ainda está viva

Quem afirma é o pastor Para-Mallam, que garantiu à Missão Portas Abertas que a adolescente nigeriana, sequestrada pelo grupo terrorista Boko Haram, está viva. Algumas testemunhas viram a garota em um cativeiro do grupo extremista



A MENINA Leah continua em cativeiro, aprisionada desde 2018 por causa da sua fé

“De três fontes, posso confirmar que Leah ainda está viva”, disse o reverendo Gideon Para-Mallam à Missão Portas Abertas. “Não posso entrar em muitos detalhes, mas uma das minhas fontes, que foi recentemente libertada do cativeiro do Boko Haram, confirmou que Leah ainda estava viva. Ela foi capaz de vê-la.”

Para-Mallam acrescentou que Alice Ngaddah, uma enfermeira do UNICEF que também foi sequestrada pelo Boko Haram nove dias após terem raptado a menina Leah, também está viva, assim como outras mulheres detidas pelo grupo.

Em 2018, Leah, então com 15 anos, foi retirada de sua escola no estado de Yobe por militantes do Boko Haram e, ao contrário de seus colegas, não foi autorizada a voltar para casa, supostamente porque se recusou a renunciar a sua fé cristã.

Desde então, tem havido relatos de que ela foi forçada a se converter e se casar com um dos comandantes do Boko Haram, e que ela deu à luz um filho dele.

“Já se passaram quase quatro anos desde o sequestro de Leah. Que experiência traumá-

tica para esta adolescente! Mas somos gratos a Deus por ela ainda estar viva. A notícia de que ela está viva deve encorajar nossos corações a permanecer esperançosos de que um dia Leah será libertada” disse o pastor Para-Mallam, um defensor da paz em Jos, região central da Nigéria.

Em março, os pais de Leah escreveram uma carta aberta na qual pediam ao presidente nigeriano Muhammadu Buhari que cumprisse sua promessa de libertar sua filha pois ele havia prometido lutar pela libertação de Leah em 2018, durante uma visita aos Estados Unidos. Entretanto, a situação dela aparenta estar longe de ser resolvida, já que o governo nigeriano não fez nenhum contato com a família.

Em janeiro de 2020, surgiu uma notícia publicada no Sahara Reporters de que Leah tinha se tornado mãe de um menino e que o pai era um dos comandantes do Boko Haram. Na época, a família se pronunciou que estava interessada em ter a filha de volta, com ou sem o bebê.

Recentemente, surgiram novos rumores de que Leah teria dado à luz a um segundo filho, mas não há provas desta

informação. Diante dessa notícia, a família Sharibu preferiu não se pronunciar. “A proliferação de armas, a impunidade e a inação do governo permitiram a expansão do Boko Haram e o aumento da violência no noroeste da Nigéria, onde os ataques de bandidos armados a vilas e escolas estão se tornando endêmicos”, constatou um relatório da Missão Portas Abertas.

Mais de mil crianças foram retiradas à força de suas escolas em cinco estados no noroeste da Nigéria desde dezembro. Como resultado, mais de 600 escolas foram fechadas por medo de novos ataques.

“Estamos angustiados e perturbados porque os sequestros continuam”, disse Para-Mallam. “Só Deus pode garantir o futuro da Nigéria neste momento. Muitos estão desanimados e se sentem desolados. Oremos para que Deus toque nossos líderes políticos para que possam ver os desafios que estão diante de nós.”

* **Regina Andrade**, da Agência de Missões Transculturais Portas Abertas
assessoria@portasabertas.org.br
(11) 95035-0747

AGENDA 2021

.....

CURSOS, CONGRESSOS, ENCONTROS E RETIROS

**Garanta a ida da nossa Equipe até a sua
Igreja, Associação ou Convenção!**

**Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080**

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros | #servindoaocorpodeCristo


**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ


**Precisamos de
VOCÊ para
continuar preparando**

**LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!**

**A missão do Ministério Vida Radiante é oferecer
oportunidades de inspiração, encorajamento,
capacitação e treinamento de líderes
para a igreja do nosso tempo!**

**Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!**

**Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
capacitação para igrejas que não tem
recursos para investir na formação dos
seus próprios líderes!**

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8
Conta Corrente: 33.970-9
Centro de Juventude Cristã
PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



juventudecrista.com.br



Centro de
Juventude Cristã



Ministério
Vida Radiante



21 2516-6080
98509-7276